
Ocorrência de Casos de Intoxicação Alimentar no Brasil, 2007-2012

Aline Cristini dos Santos (I), Miguel Machinski Junior (I)

(I) UEM - Universidade Estadual de Maringá (Avenida Colombo, 5790 Jardim Universitário - Maringá - PR)

Resumo

Introdução: Os alimentos são susceptíveis à contaminação por distintos agentes etiológicos, podendo culminar em doenças acarretadas pela ação de microrganismos patogênicos ou suas toxinas. Tais contaminações podem levar a intoxicações alimentares que atingem milhões de pessoas em todo mundo. No entanto, Pesquisas utilizando o banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que possuem domínio público, podem minimizar custos e tempo, constituindo para pesquisas e organização de serviços e políticas públicas. O objetivo do trabalho foi analisar a ocorrência de notificações de intoxicação de origem alimentar. **Materiais e métodos:** Os dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo DATASUS no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>), que foi acessado em 03/07/2014. A população do estudo foi constituída de todos os casos notificados de intoxicações exógenas pela ingestão de agente tóxico definido, alimento e bebida, no período entre 2007-2012 no território brasileiro. **Resultados e discussão:** O agente tóxico alimento ou bebida foi o mais notificado no espaço de tempo determinado, representando 87,05% de todos os casos. Destacando que foi escolhido o período de 2007-2012, por ser o intervalo de tempo que está disponível para o acesso. Houve um aumento anual crescente no número de casos, culminando em 2012 o ano com maior número de casos (n=4.710), possivelmente, isto deve-se pela intensificação das agências reguladoras para que os casos fossem efetivamente notificados. Outubro foi mês predominante (n=1.517). A

Referência:

Aline Cristini dos Santos, Miguel Machinski Junior. Ocorrência de Casos de Intoxicação Alimentar no Brasil, 2007-2012. In: **Anais do 12º Congresso Latinoamericano de Microbiologia e Higiene de Alimentos - MICROAL 2014** [= **Blucher Food Science Proceedings**, num.1, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014.
DOI 10.5151/foodsci-microal-249

região dominante foi a sudeste, com 3.349 casos notificados no estado de Minas Gerais, no entanto, Espírito Santo foi o estado com maior número de exposições ao agente tóxico alimento ou bebida (n=1.463) e de todos os casos notificados, 3.364 residiam em Minas Gerais, o que pode ser justificado pela intoxicação alimentar de turistas que visitavam Espírito Santo, porém, residiam e notificaram os casos em Minas Gerais.

Conclusão: É necessário que o diagnóstico laboratorial apropriado, a determinação da fonte e o tipo de intoxicação alimentar seja realizado em todos os casos com suspeita de intoxicação alimentar, pois só assim é possível medir a real ocorrência das intoxicações alimentares. A base de dados do DATASUS precisa ser mais explorada, tanto por pesquisadores, quanto por gestores de saúde pública para o apoio a projetos de pesquisa e implantação de políticas públicas.

Palavras-Chave: Contaminação de Alimentos, Notificação de Intoxicação Alimentar, Ocorrência

Agência de Fomento: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior)